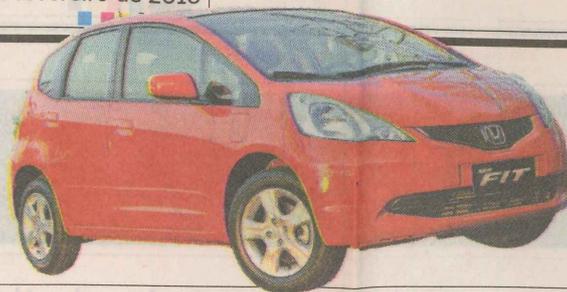


Economia



Recall. A Honda convoca os donos do Honda Fit a irem até uma loja da marca a partir de terça, dia 10, para aplicação de uma proteção adicional no interruptor de comando dos vidros elétricos.

Em alta. Pico de eletricidade no Estado ocorreu em janeiro, quando foram consumidos 1.618,6 MW/h

Recorde de calor eleva contas de luz em até 50% no Estado

Consumo de energia também está muito maior que em outras épocas. Veja como economizar em casa

FERNANDA ZANDONADI
fzandonadi@redgazeta.com.br

■ Verão combina com sol, que gera calor, que combina com ar condicionado que gera conta de energia alta. Os brasileiros estão levando ao pé da letra essa receita. O consumo de energia elétrica no Brasil bateu recorde pela quarta vez nesta semana.

O último, às 14h49 de quinta-feira, chegou a 70.654 MW, segundo dados da Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). No Espírito Santo não é diferente. O consumo recorde de energia elétrica ocorreu no dia 26 de janeiro, às 15 horas, quando foram consumidos 1.618,6 MW/h. O capixaba, segundo a EDP Escelsa, está pagando de 30% a 50% a mais, em média, nas contas de luz.

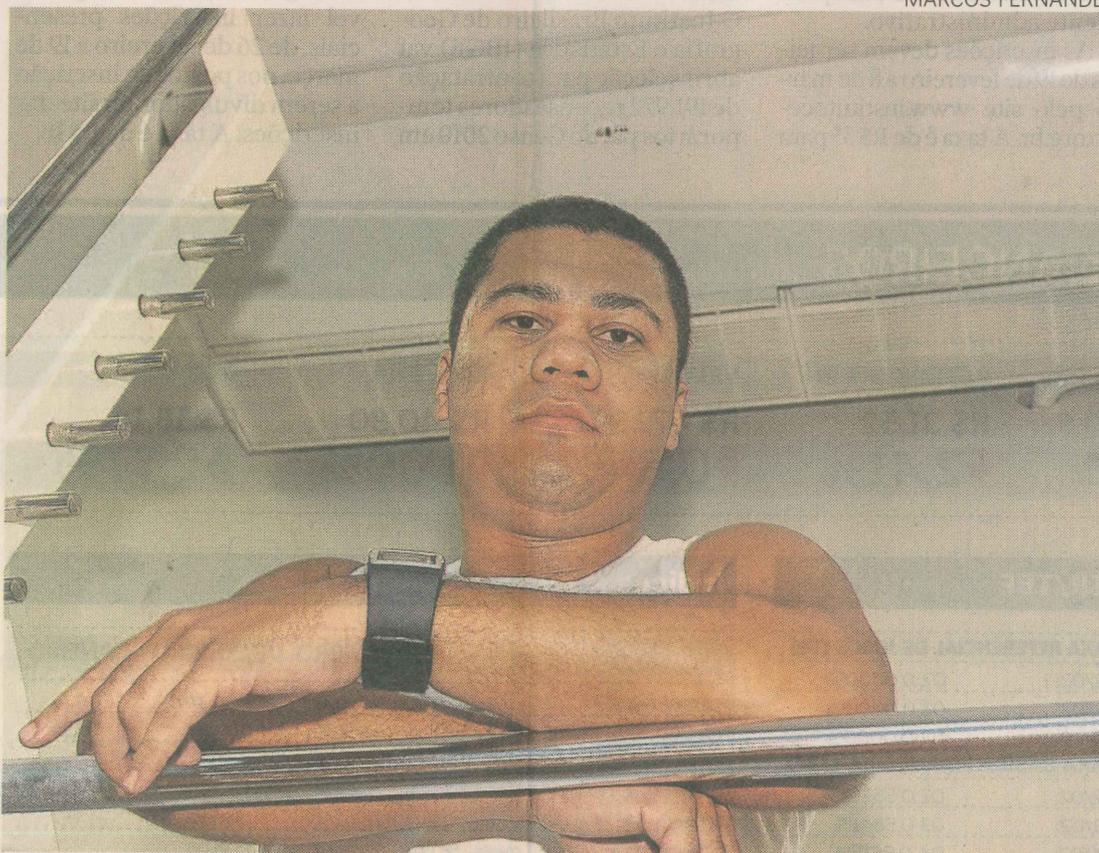
Segundo o gestor executivo

Mesmo com o aumento no consumo, a Escelsa garante que não há problema de abastecimento de energia. "Só teremos falta de luz se houver problema pontual, mas não por falta de geração de energia". Em 2009, a Escelsa aumentou em 10% sua capacidade de fornecimento de energia no Estado.

No país, a demanda de energia subiu 2,6% em janeiro, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A carga do Sistema Interligado Nacional (SIN) em janeiro ficou em 56.031 megawatts (MW) médios.

O valor é 12,1% superior ao de janeiro do ano passado e 2,6% superior a dezembro do mesmo ano. A variação em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo o ONS, pode ser explicada pela baixa base de comparação: janeiro de 2009 foi um mês bastante afetado pela crise econômica.

Embora ainda não possua os números consolidados, a Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos



MARCOS FERNÁNDEZ

Consumidores já sentem aumento em conta de luz

■ Se por um lado o sol das últimas semanas é muito apreciado nas praias capixabas, por outro o calor tem deixado as contas de luz bem mais salgadas. O gerente de hotel Alessandro Almeida já sente a diferença na hora de pagar pelo consumo de energia. Ele conta que o valor pago na residência aumentou, em média, 50% nos últimos meses. Esse é o preço pago pelo conforto de uma noite com clima mais ameno. "Na minha casa há três aparelhos de ar condicionado. Eles ficam ligados, em média, oito horas por noite", contabiliza. Mesmo na hora do banho não é possível economizar, segundo o gerente. "Tomo banho quente, mesmo no calor. Portanto, a conta só aumenta".

Segundo o gestor executivo da EDP Escelsa, Fernando Saliba, em novembro do ano passado houve o último recorde registrado no Estado. “De novembro de 2009 a 27 de janeiro de 2010 houve um aumento de 4,5% no consumo de energia”.

No entanto o controle da empresa tem mostrado que não tem havido picos de consumo nestes dias de calor intenso.

“Na verdade, o consumo tem sido de pico durante todo o dia, isto é, de 8 da manhã à meia-noite. A folga é somente de madrugada, mas o consumo aumentou também neste horário porque os agricultores estão fazendo a irrigação das lavouras exatamente de meia-noite até às 6 da manhã, para utilizar o horário de tarifa menor, por não ser o horário de pico”.

O motivos que justificam o aumento no consumo, segundo Saliba, são a retomada na produção industrial, calor e irrigação das lavouras. “O calor acima da média e a falta de chuva não chove na Grande Vitória há mais de 40 dias e em algumas regiões no Norte do Estado há mais de 70 dias – tem levado as pessoas a um uso maior de ventiladores e ar-condicionado”.

de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros) afirma que há uma percepção de aumento recente nas vendas de eletrodomésticos.

A redução do IPI para alguns produtos da linha branca, como geladeiras e máquinas de lavar roupa, também estimulou a compra desses eletrodomésticos, contribuindo com o aumento do consumo de energia.

Temperaturas superam média histórica do mês

■ ■ As altas temperaturas verificadas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste em janeiro foram as grandes vilãs do aumento nas contas de energia. De acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), as temperaturas máximas ficaram acima da média histórica para o mês de janeiro. A onda de calor, inclusive, é tida como responsável pelos quatro recordes sucessivos na demanda de energia esta semana. Também em janeiro, no Sul, houve alta de 9,8% e, no Nordeste, de 9,5%.

Veja como evitar o susto de receber uma conta de energia com valor “nas alturas”

■ **No escuro.** Apagar as luzes de um cômodo que não está sendo usado ou desligar a TV que ninguém está vendo podem contribuir para reduzir sua conta de luz.

■ **Stand by.** Aparelhos eletrônicos que ficam em stand by, com a luz vermelha acesa indicando que estão prontos para entrar em funcionamento, podem encarecer uma conta de luz em até 15%. Tirar esses equipamentos da tomada pode ser uma boa atitude para o seu bolso. Porém, essa medida não deve ser feita com todos os aparelhos, pois retirar da tomada um produto que será usado novamente em um curto período de tempo pode prejudicar a vida útil do equipamento.

■ **Incandescente.** Substituir as lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes também

pode ajudar a economizar energia. Essas últimas são cerca de 80% mais econômicas e têm durabilidade oito vezes maior que as incandescentes.

Considerando que a luz fique acesa três horas por dia, o gasto mensal de uma fluorescente compacta de 15W será de R\$ 0,60, enquanto uma incandescente de 60W gastará R\$ 2,20. Segundo dados da Procel, o Brasil é o 10º maior consumidor de lâmpadas, que são responsáveis por 14% do consumo de energia elétrica de uma residência. Por isso, toda iniciativa para reduzir o desperdício de eletricidade ligada à iluminação precisa ser levada em consideração.

■ **Chuveiro.** Uma boa alternativa é aproveitar as altas temperaturas para tomar

um refrescante banho frio. Se isso incomoda, use o chuveiro no modo verão. E lembre-se: reaproveitar a resistência “queimada” aumenta o consumo de energia.

■ **Geladeira.** O primeiro ponto é instalar o refrigerador em local arejado e ventilado, distante de fogões e protegido do sol. Não abra as portas sem necessidade, não coloque alimentos quentes no interior e troque a borracha de vedação se ela estiver rasgada ou furada.

■ **Ferro elétrico.** Passe uma maior quantidade de roupa de uma só vez. Regule o ferro na temperatura indicada para cada tecido e passe primeiro as roupas que exigem temperaturas mais baixas.

■ **Máquina de lavar e secar roupas.** Use a dosagem

correta de sabão, assim não será necessário repetir a operação de enxague. Regule o tempo de funcionamento da secadora de acordo com os diferentes tipos de tecido e limpe os filtros com frequência.

■ **Televisão.** Evite dormir com a televisão ligada e lembre-se: aparelhos modernos consomem menos do que os antigos.

■ **Ar-condicionado.** Desligue sempre que se ausentar do ambiente, limpe periodicamente os filtros e dê preferência aos condicionadores de ar com o selo Procel, que consomem até 26% menos energia.

■ **Fuga de corrente.** Emendas de fios malfeitos, fios desencapados e isolamentos desgastados causam fuga de corrente e choques.